

Tribuna Esportiva



Com gol do goleiro **Geovanni** (foto) de seu campo de defesa, **Os Bruxos** venceram por 8 a 1 o **Resto F.C.**, na primeira rodada da 6ª **Copa de Caminhões de Futebol Society** dos trabalhadores na Ford.



No mesmo torneio, a **Saudosa Maloca** venceu por 4 a 2 a **Morcegada**. A próxima rodada acontece sexta-feira, dia 26, na **PRO7 Society**, em São Bernardo.



Após o vexame contra o **Goiás**, **Dorival Júnior** pediu paciência aos palmeirenses. “A torcida pode acreditar, vamos sair desta situação”, disse.



Recuperado de lesão, **Luiz Fabiano** reconheceu que ainda está longe do ideal e, se precisar, fica no banco sem reclamar.



Após vitória de domingo, **Mano** ironizou boatos de sua saída do clube. “Estou preparado para o exterior porque vai vir outro técnico”, debochou.



Grande destaque da equipe na vitória sobre o **Figueirense**, o meia **Lucas Lima** (foto) fez os santistas não sentirem mais a falta de **Ganso**.

Sindicalistas questionam projeto de flexibilização de Marina

Na semana passada, sindicalistas filiados ao **PSB** (Partido Socialista Brasileiro) de Marina Silva, questionaram declarações da candidata à Presidência da República sobre flexibilização de direitos dos trabalhadores.

Marina defendeu uma ‘atualização’ nas leis trabalhistas durante encontro com empresários em São Paulo. A possibilidade de alterar a **CLT** (Consolidação das Leis do Trabalho) provocou a crítica de seus próprios apoiadores e fez com que a candidata, mais uma vez, mudasse suas declarações.

Ela já havia recuado sobre a política energética, quando afirmou que a exploração do pré-sal poderia ser privatizada, e na questão de terceirização – quando disse que não foi bem entendida.

“Não é só a declaração da candidata que preocupa todos os representantes dos trabalhadores de diferentes centrais sindicais. Preocupa também o que está escrito no plano de governo dela”, destacou o presidente do Sindicato, **Rafael Marques**.

A preocupação chega até o coordenador sindical do **PSB**, **Joilson Cardoso**, que admite existir muitas “lacunas” no programa. Entre estas “lacunas” estão, por exemplo, as propostas de Marina

sobre terceirização.

Na página 75, de seu plano de governo, ela afirma que “a terceirização de atividades leva à maior especialização produtiva, à maior divisão do trabalho e, conseqüentemente, à maior produtividade das empresas”.

O texto continua, “há no Brasil um viés contra a terceirização (...). A consequência: algumas atividades que poderiam ser terceirizadas por empresas acabam realizadas internamente, em prejuízo da produtividade”.

Também a presidente da **Força Sindical** na Bahia, **Nair Goulart**, se pronunciou sobre o plano de Marina. “Há questões que não estão claras e preocupam enormemente os trabalhadores”, disse.

Para **Rafael**, está preocupação não deve ser apenas dos sindicalistas, mas de todos os trabalhadores brasileiros.

“Por estas razões, temos uma responsabilidade muito grande na hora de tomarmos uma decisão sobre quem estará à frente do País precisamos saber se vai nos ajudar a garantir e ampliar nossas conquistas ou não”, concluiu o presidente dos **Metalúrgicos do ABC**.



Confira os temas em que Marina recuou

PRÉ-SAL

Em encontro com usineiros no interior de São Paulo, afirmou que reduziria a importância da exploração do pré-sal para incentivar a produção de etanol. Depois declarou que o pré-sal é importante.

PUNIÇÃO AOS TORTURADORES DA DITADURA MILITAR

Em 2008, escreveu que tortura deveria ser crime hediondo. Agora, diz que é contra a revisão da Lei da Anistia, que impede os militares de serem responsabilizados por torturas.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

O programa de governo da candidata defende uma ‘atualização’ nas leis trabalhistas, propondo a terceirização para ‘especialização produtiva’. O programa recebeu críticas das centrais sindicais, Marina então disse que não era bem isso, mas não alterou em nada seu programa e nem incluiu a garantia dos direitos dos trabalhadores.

BOLSA FAMÍLIA

Afirmou que vai reduzir a participação dos bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bndes) nos programas sociais. Questionada se isso teria impacto sobre o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do País, reformulou o discurso.

CAMPANHA SALARIAL 2014



MOBILIZAÇÃO PROSSEGUE

Em várias rodadas de negociações mantidas na semana passada, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT recusou o reajuste proposto pelos Grupos 2, 3, 8, 10, Estamparia e Fundição, que propunha apenas a reposição da inflação.

PÁGINA 3

Avança debate sobre aposentadoria especial para trabalhadores com deficiência

Sindicalistas aliados a Marina questionam sua proposta de flexibilização

PÁGINA 2

PÁGINA 4

Notas e Recados



DILMA NA FRENTE – 1

Pesquisa Ibope divulgada sexta mostra Dilma (PT) sete pontos à frente de Marina (PSB) na disputa para a Presidência da República.



DILMA NA FRENTE – 2

Enquanto a presidenta cravou 37 pontos, a ex-ministra ficou nos 30. Aécio subiu dois pontos e chegou aos 17.



DILMA MAIS NA FRENTE

Em relação à pesquisa anterior do Ibope, feita dez dias antes, Dilma aumentou quatro pontos sua diferença de Marina.



CANDIDATA PREOCUPADA

Marina se assustou com o crescimento de seu índice de rejeição, que dobrou em apenas um mês, passando de 11 para 22 pontos.



SÃO PAULO DECIDE

Levantamento publicado pelo jornal O Estado de S.Paulo no domingo mostra que em apenas quatro Estados Dilma não lidera.



RETA FINAL

O comitê da presidenta registrou o fato e irá concentrar esforços na reta final da campanha em São Paulo, onde está o maior número de eleitores do País.

Sindicato avança luta sobre aposentadoria especial para trabalhadores com deficiência

A Comissão de Metalúrgicos com Deficiência do ABC prosseguirá com a direção do Sindicato o debate nas fábricas sobre a lei 142/03, que trata da aposentadoria especial para pessoas com deficiência, aprovada pela presidenta Dilma no ano passado.

O tema foi eixo central do seminário com a participação de cerca de 300 trabalhadores, realizado no último sábado, na Sede do Sindicato.

Segundo o coordenador da Comissão, Flávio Henrique, o trabalho do Sindicato em fortalecer, informar e formar os trabalhadores com deficiência é contínuo. “As representações internas têm o compromisso de colocar em pauta esta questão com as fábricas”, afirmou.

A atividade contou com a participação do diretor de Saúde do Trabalhador do INSS, Sérgio Carneiro; e o secretário Nacional de Promoção dos Di-



Da esquerda para a direita: Antônio José Ferreira, secretário Nacional de Promoção de Direitos da Pessoa com Deficiência; Flávio Henrique, coordenador da Comissão; Sérgio Carneiro, diretor do INSS; e Rute Nascimento, da CUT-ABC

reitos da Pessoa com Deficiência do governo federal, Antônio José Ferreira; e lembrou o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, comemorado domingo.

Em entrevista à Tribuna, Flávio falou sobre a aposentadoria especial para pessoas

do por perícia do INSS. **TM – Que exigências o INSS faz?**

Flávio – Em situações graves, homens contribuem por 25 anos e mulheres 20. Em casos moderados, 29 anos de contribuição para homens e 24 para mulheres. Para deficiência leve, são 33 anos para os homens e 28 para as mulheres.

TM – E como fica a aposentadoria por idade?

Flávio – Para qualquer grau de deficiência, os trabalhadores com deficiência também podem se aposentar aos 60 anos de idade, se homem, e 55 anos, se mulher, desde que tenham contribuído por, pelo menos, 15 anos e comprovem a existência da deficiência pelo mesmo período. Se a aposentaria for por tempo de contribuição, o valor do benefício será de 100%, se for por idade, o benefício será de 70% do salário, mais 1% para cada 12 contribuições mensais.

com deficiência. **Tribuna Metalúrgica – Como foi definida esta aposentadoria?**

Flávio Henrique – Foram delimitados três tipos de aposentadoria, definidos de acordo com a gravidade da deficiência – leve, moderada e grave. O grau de deficiência será atesta-

Saiba mais

Você já decidiu?

Estamos a 11 dias de um momento vital para toda a sociedade, para cada um de nós e para nossa família. No dia 5 de outubro seremos convocados a decidir o projeto que desejamos para nosso futuro imediato e no longo prazo. Por isso, todo cuidado é pouco e o máximo de reflexão é essencial.

Não devemos nos sentir temerosos com ameaças de grupos da elite que pretendem vencer pelo medo ou que, ao invés de efetivamente dizerem para que vieram e quem são seus verdadeiros apoiadores, passam o tempo todo lamentando ou criticando.

Também é muito importante sabermos se nosso can-

didato ou candidata tem uma proposta clara e, ainda mais, se essa proposta é realmente favorável aos trabalhadores. Todos nós que estamos produzindo a riqueza nas fábricas e nas empresas temos um lado e esse lado é o lado do trabalhador.

Os empregos serão mantidos e crescerão? Como ficarão os salários? Como ficarão os direitos trabalhistas? As indústrias no território nacional serão incentivadas ou ficaremos importando? O País se concentrará em produzir ciência, tecnologia e inovação ou utilizaremos somente o conhecimento produzido fora? Nosso futuro depende de nossa decisão...

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação

Agenda

Reunião Mardel

O CSE na Mardel convoca os trabalhadores para reunião amanhã na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para debater jornada de trabalho. Para quem trabalha no turno da manhã, o encontro será às 15h; para o turno da tarde, às 9h. Quem está à noite pode ir em qualquer horário. A Regional fica na Rua Felipe Sabag, 149, apto. 1, Centro, em Ribeirão Pires. Fone 4823-6898.

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
FACEBOOK.COM/SMABC

"Dona Lindu" abre inscrições para Desenho Técnico Mecânico

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" abre amanhã inscrições para o curso de Desenho Técnico Mecânico, do convênio Sindicato/Senai, na Regional Diadema. As matrículas prosseguem até esta sexta-feira, dia 26, com atendimento entre 10h e 19h.

Com 30 vagas, o curso inicia dia 2 de outubro. Ele terá 84 horas divididas em três meses, com aulas das 15h às 17h, 17h às 19h e 19h às 21h.

Para fazer qualquer curso do convênio com o Senai é necessário que o aluno faça as aulas de Sindicato e Cidadania.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha, em Diadema. Fone 4061-1048.

FEM-CUT REJEITA PROPOSTA DAS BANCADAS PATRONAIS. MOBILIZAÇÕES PROSSEGUEM

Representantes patronais dos Grupos 2 (máquinas e eletrônicos), 8 (trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros), 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros), Estamparia e Fundição, seguiram o Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos) e também apresentaram proposta de reposição integral da inflação de 6,35% para a Campanha Salarial 2014.

Da mesma maneira que agiu com o Grupo 3, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, rejeitou as propostas das demais bancadas. Oferecidas durante negociações que aconteceram na quarta, quinta e sexta-feira da semana passada, o reajuste não foi considerado suficiente.

Para o presidente da Federação, Valmir Marques da Silva, o Biro-Biro, as empresas deram um bom passo ao proporem



Biro-Biro, ao lado do presidente do Sindicato, Rafael Marques, fala durante negociação da Campanha Salarial

os 100% do INPC (saiba mais nesta página). Esse índice, no entanto, ainda não alcança o que a categoria deseja.

Para pressionar por uma proposta melhor, os metalúrgicos na base do ABC realizam manifestações hoje com os

trabalhadores na IGP, Parker e Wagner Lennartz, em Diadema; na Samot e Kion Still, em São Bernardo.

“Essa luta dos companheiros do ABC vai fortalecer ainda mais nossa estratégia durante

quando o País segue crescendo e gerando empregos.

“As campanhas salariais estão entre as principais responsáveis pelo grande movimento de distribuição de renda que aconteceu no País nos últimos 12 anos e não podemos interromper este processo”, prosseguiu.

A pauta foi entregue para as seis bancadas patronais em 16 de junho e a data-base é 1º de setembro.

Os 215 mil metalúrgicos no Estado em Campanha negociam só as cláusulas econômicas, como reposição integral da inflação, aumento real de salários e redução de jornada sem redução de salário. As sociais valem por dois anos e estarão em vigor até 31 de agosto de 2015.

Mesmo assim, a licença maternidade de 180 dias é reivindicada para os Grupos 8, 10 e Estamparia; e o Vale-Cultura, no valor de R\$ 50 por mês, para todos os trabalhadores.

ENTENDA O INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, é medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor Regionais e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

Como o INPC mede uma faixa salarial mais baixa que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA, – até 5 salários mínimos, diante dos 40 salários mínimos do IPCA –, a alteração de preços de serviços e produtos mais básicos é mais sentida neste índice.

O peso do grupo Alimentos (arroz, feijão, leite, frutas, refeições feitas em restaurantes, lanchonetes) é maior no INPC que no IPCA. Logo, uma variação nesse grupo tem um impacto maior no INPC.

Para que é usado o INPC?

O índice é utilizado para negociação de reajustes salariais, inclusive dos metalúrgicos do ABC.

Como é calculado o INPC?

O período de coleta do INPC vai do dia 1º ao dia 30 ou 31, dependendo do mês. A pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, presta-

dores de serviços, domicílios (para verificar valores de aluguel) e concessionárias de serviços públicos. Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

O INPC mede a inflação para que parcela da população?

Abrange famílias com rendimentos mensais entre 1 e 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

Fonte: IBGE

Campanha Salarial 2014 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

GRUPOS	
2 – máquinas e eletrônicos	10 – lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros
Total: 89.139	Total: 23.825
3 – autopeças, forjaria, parafusos	Estamparia
Total: 51.531	Total: 5.337
8 – trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros	Fundição
Total: 41.872	Total: 3.941
Total geral	215.645

Dados da Subseção do Dieese na FEM-CNM/CUT

PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Reposição integral da inflação
- Aumento real de salários
- Valorização dos pisos
- Redução da jornada de trabalho para 40h semanais sem redução no salário
- Licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantas

Dr. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Ciureamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4128-4273, 4279, 4292

Novo fone: 4127-7015

Fax: 4127-8805

Lacorse

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100